

# Métis

História&Cultura

Revista de História da Universidade de Caxias do Sul

v. 21, n. 41, jan./jun. 2022

## **Fundação Universidade de Caxias do Sul**

*Presidente:*

José Quadros dos Santos

### **Universidade de Caxias do Sul**

*Reitor:*

Gelson Leonardo Rech

*Vice-Reitor:*

Asdrubal Falavigna

*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:*

Everaldo Cescon

*Pró-Reitora de Graduação:*

Flávia Fernanda Costa

*Pró-Reitora de Inovação e Desenvolvimento*

*Tecnológico:*

Neide Pessin

*Chefe de Gabinete:*

Marcelo Faoro de Abreu

*Diretoria de Relações Institucionais:*

Givanildo Garlet

*Coordenadora da EDUCS:*

Simone Côrte Real Barbieri

### **Conselho Editorial da EDUCS**

André Felipe Streck

Alessandra Paula Rech

Alexandre Cortez Fernandes

Cleide Calgato – Presidente do Conselho

Everaldo Cescon

Francisco Catelli

Guilherme Brambatti Guzzo

Matheus de Mesquita Silveira

Sandro de Castro Pitano

Simone Côrte Real Barbieri

Suzana Maria de Conto

Terciane Ângela Luchese

Thiago de Oliveira Gamba

## **Comitê Editorial**

Alberto Barausse

*Università degli Studi del Molise/Itália*

Alejandro González-Varas Ibáñez

*Universidad de Zaragoza/Espanha*

Alexandra Aragão

*Universidade de Coimbra/Portugal*

Joaquim Pintassilgo

*Universidade de Lisboa/Portugal*

Jorge Isaac Torres Manrique

*Escuela Interdisciplinar de*

*Derechos Fundamentales*

*Praeeminentia Iustitia/Peru*

Juan Emmerich

*Universidad Nacional de La Plata/*

*Argentina*

Ludmilson Abritta Mendes

*Universidade Federal de Sergipe/Brasil*

Margarita Sgró

*Universidad Nacional del Centro/*

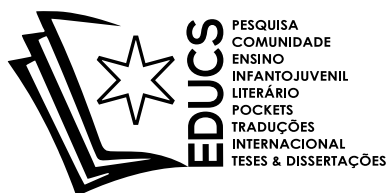
*Argentina*

Nathália Cristine Vieceli

*Chalmers University of Technology/Suécia*

Tristan McCowan

*University of London/Inglaterra*



# Métis

Historia&Cultura

Revista de História da Universidade de Caxias do Sul

© dos organizadores  
**Revisão:** Giovana Leticia Reolon  
**Editoração:** Ana Carolina Marques Ramos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
UCS - BICE - Processamento Técnico

M592 Méteis [recurso eletrônico] : história & cultura / Universidade de Caxias do Sul. – Vol. 1, n. 1 (2002) – . – Dados eletrônicos. – Caxias do Sul, RS : EDUCS, 2022- .

Vol. 21, n. 41 (jan./jun. 2022)

Semestral

Modo de acesso: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis>>

ISSN on-line 2236-2762.

1. História. 2. Cultura. I. Universidade de Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 94

Índice para o catálogo sistemático:

1. História  
2. Cultura

94  
008

Catálogo na fonte elaborada pela bibliotecária  
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187

Direitos reservados a:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul  
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS  
– Brasil  
Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil  
Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218 2197  
Home Page: [www.ucs.br](http://www.ucs.br) – E-mail: [educs@ucs.br](mailto:educs@ucs.br)

# Sumário

---

**Apresentação / 7**

José Brissos-Lino  
Everaldo Cescon

## *ARTIGOS DOSSIÊ*

**Espaços rituais de ingestão da Ayahuasca no oeste catarinense: estudo de caso do espaço Céu Caminhos do Amor / *Ritual spaces for Ayahuasca ingestion in west catarinense: case study of space Céu Caminhos do Amor* / 10**

Jaisson Teixeira Lino  
Natália Aimée Barilli Concolato

**Matutando a estranha religiosidade do sertão metafísico e nas veredas de Guimarães Rosa e Riobaldo / *Pondering the strange religiosity in the metaphysical sertão and in the veredas of Guimarães Rosa and Riobaldo* / 29**

Marcos Aurélio Fernandes

**Os fatores determinantes da preservação da tradicional Festa do Divino na comunidade do Campeche (Florianópolis/SC) / *Determining factors of the preservation of the traditional Holy Spirit Feast in the community of Campeche (Florianópolis, SC)* / 50**

Renata Siuda-Ambroziak

**Da rota azulejar às formas visuais como memórias, lembranças e história / *From the tile route to the visual forms as memories, remembrances and history* / 73**

Juliane Petry Panozzo Cescon

**Assombrações: silêncios, barulhos e onde habitam / *Hauntings: silences, noises and where they live* / 92**

Francisco Wellington Gomes Filho  
Manoel Carlos Fonseca de Alencar

*ARTIGOS LIVRES*

**Dinâmicas culturais e o espaço urbano em sociedades contemporâneas / *Cultural dynamics and urban space in contemporary societies* / 110**

Arlete Erbert, Magna Lima Magalhães

**Gaius In Loco: roteiro de visita guiada a Roma / *Gaius In Loco: guided tour in Rome* / 128**

Aline Vieira Malanovicz

# Apresentação

O corpo editorial da revista *Métis: História & Cultura*, no seu vol. 21, n. 41 (2022), apresenta o dossiê com a temática *Religiosidade luso-brasileira*, cuja organização está sob a responsabilidade dos professores Dr. Everaldo Cescon (UCS – Brasil) e Dr. José Brissos-Lino (Univ. Lusófona – Portugal). O objetivo do dossiê é discutir paradigmas interpretativos da história das religiões luso-brasileiras por meio da pesquisa historiográfica e da reflexão teórica.

Os textos versam sobre manifestações religiosas luso-brasileiras: transnacionalização, tramas sincréticas, práticas e vivências religiosas bem como patrimônio cultural religioso luso-brasileiro.

O texto intitulado *Espaços rituais de ingestão da Ayahuasca no oeste catarinense: estudo de caso do espaço Céu Caminhos do Amor* indica a expansão das linhas ayahusqueiras para o interior do Brasil, mais especificamente para o oeste de Santa Catarina, utilizando como objeto de estudo o espaço xamânico *Céu Caminhos do Amor* para compreender a permanência de institutos neoxamânicos em meios urbanos. Os autores, Jaisson Teixeira Lino e Natália Aimée Barilli Concolatto, abordam as especificidades históricas que determinam o surgimento de espaços neoxamânicos nos centros urbanos além de apresentarem uma série de ritualísticas que representam um leque de experiências que abrangem diferentes processos de formação cultural. Enfim, discorrem sobre a morfologia dessas cerimônias e, principalmente, a sua cosmologia, que envolve não somente a utilização da bebida, mas também as abordagens culturais que se mesclam a partir das percepções dos participantes.

Na sequência, apresentamos o texto *Matutando a estranha religiosidade do sertão metafísico e nas veredas de Guimarães Rosa e Riobaldo*. Depois de traçar os contornos geográficos da terra que encarna o cosmo do Sertão metafísico-poético de Rosa, o autor Marcos Aurélio Fernandes traça o perfil do homem desse sertão e de sua mística da solidão. Por fim, trata da sua religiosidade e sua relação com a brasilidade e acenam para a experiência do sagrado, do diabo e de Deus nesse universo.

Em *Os fatores determinantes da preservação da tradicional Festa do Divino na comunidade do Campeche (Florianópolis/SC)*, antigo bairro açoriano e pescador, a Festa do Divino continua como o maior evento comunitário católico para a população nativa do Campeche, mas também para visitantes que assistem às celebrações como convidados ou turistas. Segundo a pesquisa realizada por

Renata Siuda-Ambroziak, os fatores determinantes que viabilizam a manutenção da festa são de caráter econômico, religioso, cultural e sociocultural, entre eles: o apoio institucional material para a organização da festa, a tradição da participação familiar, o aparecimento dos verdadeiros “clás” devotos do Divino, o prestígio dos festeiros na comunidade e a atratividade da festa – uma verdadeira performance coletiva espetacular, com foliões musicais tradicionais, ricos trajes ornamentais e parte profana de confraternização geral.

A seguir, encontra-se o estudo *Da rota azulejar às formas visuais como memórias, lembranças e história*, em que se investigam as relações existentes entre os contextos de registro e de produção da visualidade, da memória social e dos significados presentes nos painéis azulejares pombalinos, que seguem a tradição estética portuguesa, existentes na Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, da cidade baiana de Cachoeira. A autora, Juliane Petry Panozzo Cescon, historia as narrativas constituídas pelas imagens, em seus respectivos contextos, e examina os painéis azulejares como parte integrante da memória de uma sociedade e registro da visualidade de seu tempo.

Por fim, os autores Francisco Wellington Gomes Filho e Manoel Carlos Fonseca de Alencar, em *Assombrações: silêncios, barulhos e onde habitam*, trazem um estudo sobre as assombrações e os sujeitos por meio das histórias contadas por mulheres da cidade de Limoeiro do Norte/CE. A investigação evidencia características dos “espaços assombrados” e identifica os medos gerados por silêncios e barulhos. Assim, a narrativa oral contribui para o conhecimento das crenças e das formas de sentir e agir nos espaços analisados.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Editora Responsável  
Profa. Dra. Cristine Fortes Lia, UCS, Brasil  
Organizadores do Dossiê  
Prof. Dr. José Brissos-Lino, Univ. Lusófona, Portugal  
Prof. Dr. Everaldo Cescon, UCS, Brasil